

Informativo

Imunização

Campanha de Vacinação contra Covid-19

2º quadrimestre 2023

Maio a agosto de 2023

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal foi objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19. O Distrito Federal desde o início da vacinação até agosto do ano corrente, recebeu 167 (cento e sessenta e sete) remessas de vacina, totalizando 9.171.053 doses recebidas, sendo 1.764.900 doses da Coronavac, 1.871.775 doses da Astrazeneca, 3.755.130 doses da Pfizer, 385.600 doses de Pfizer pediátrica, 124.440 doses de Pfizer baby, 579.850 doses da Janssen e 689.358 doses de reforço da Pfizer Bivalente.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro de 2021, direcionada aos trabalhadores da saúde que atuavam na linha de frente contra a Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, foi observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

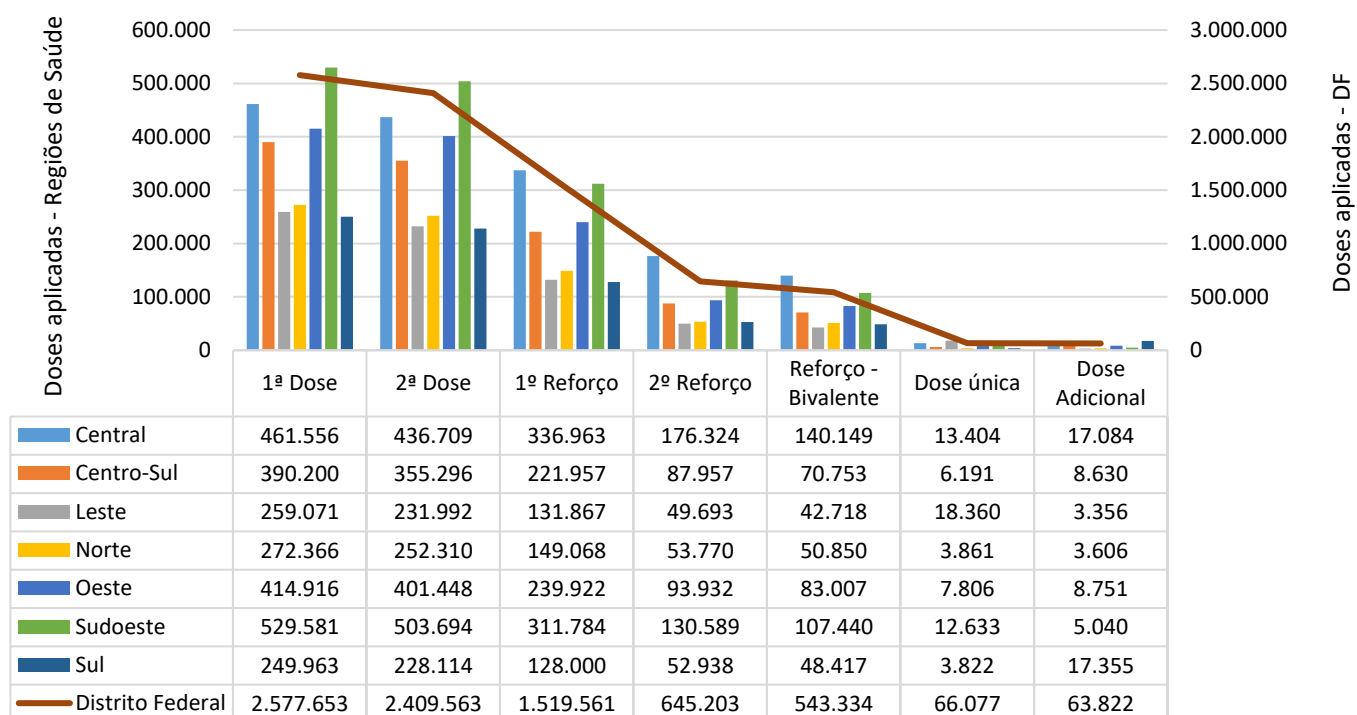
No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>). Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho de 2021 o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

O **Gráfico 1** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses, primeiro e segundo reforços aplicados, bem como dose única e dose adicional, segundo as informações do sistema OpenDataSUS, estratificados por Região de Saúde e o Distrito Federal.

Gráfico 1. Quantitativo de primeiras doses, segundas doses, doses únicas, doses adicionais, doses de 1º e de 2º reforço aplicadas, de acordo com o OpenDataSUS, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro de 2021 a 31 de agosto de 2023, segundo dados do OpenDataSus, 7.858.951 doses foram administradas. Destas, 33.738 não foram consideradas para análise deste informe, por terem sido registradas em desacordo com a nomenclatura de doses do esquema, as quais são definidas por: 1ª Dose Fracionada (1), 1ª Dose Revacinação (3.797), 2ª Dose Fracionada (3), 2ª Dose Revacinação (2.860), 3ª Dose (15.237), 3ª Dose Revacinação (1.442), 3º Reforço (7.000), 4ª Dose (12), 4ª Dose Fracionada (1), 4ª Dose Revacinação (1.277), 5ª Dose Revacinação (10), Dose Inicial (2), Revacinação (2.096). Sendo assim, foram consideradas 7.825.213 doses de vacinas administradas, sendo 2.577.653 como primeira dose, 2.409.563 como segunda, 1.519.561 como primeiro reforço, 645.203 como segundo reforço, 66.077 como dose única e 63.822 como dose adicional (**Gráfico 1**). Foram registradas 1.318.728 doses de Coronavac (17%), 1.849.432 de AstraZeneca (24%), 3.340.701 de Pfizer (43%), 539.927 de Janssen (7%), 189.254 de Pfizer pediátrica (2%), 43.837 de Pfizer baby (0%) e 543.334 de Pfizer bivalente (7%) (**Figura 1**).

Das primeiras doses, 53,0% foram administradas em pessoas do sexo feminino e 47,0% no sexo masculino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 54,0% para o grupo feminino e 46,0% para o masculino. Já em relação ao primeiro reforço, 57,0% dos vacinados era do sexo feminino. Para o segundo reforço 57,7% também era do sexo feminino. Para as doses únicas e doses adicionais, 45,7% e 57,0% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. Por fim, para o reforço bivalente, 55,9% pertence ao sexo feminino. (**Gráfico 2**).

Figura 1. Frequência de doses de vacinas contra a Covid-19, por tipo de vacina, Distrito Federal, 2023

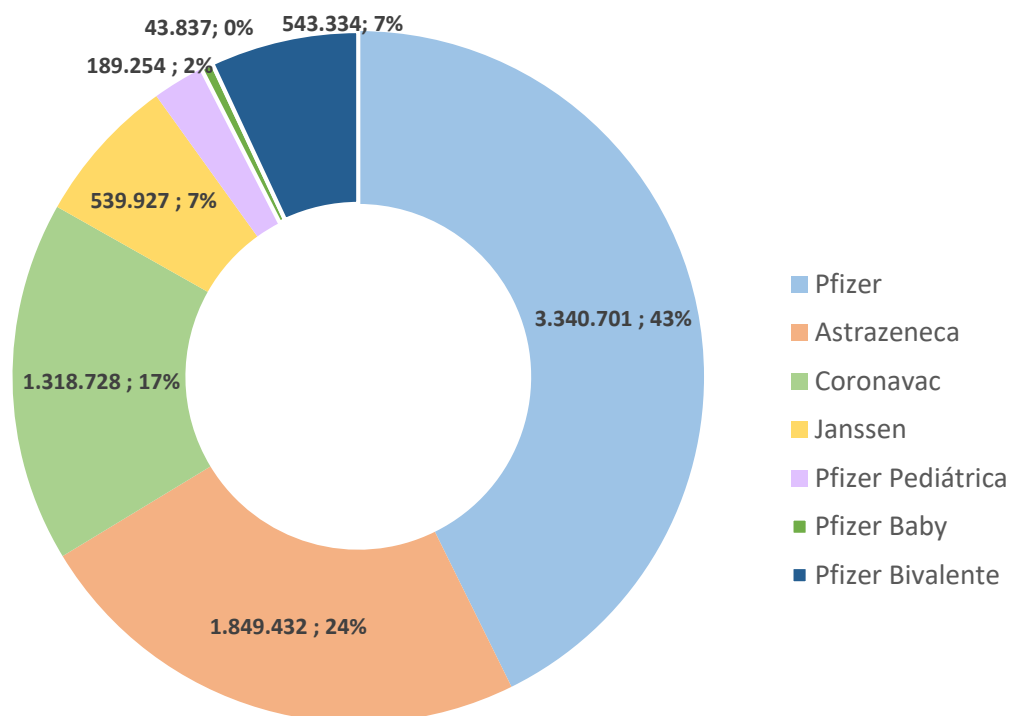
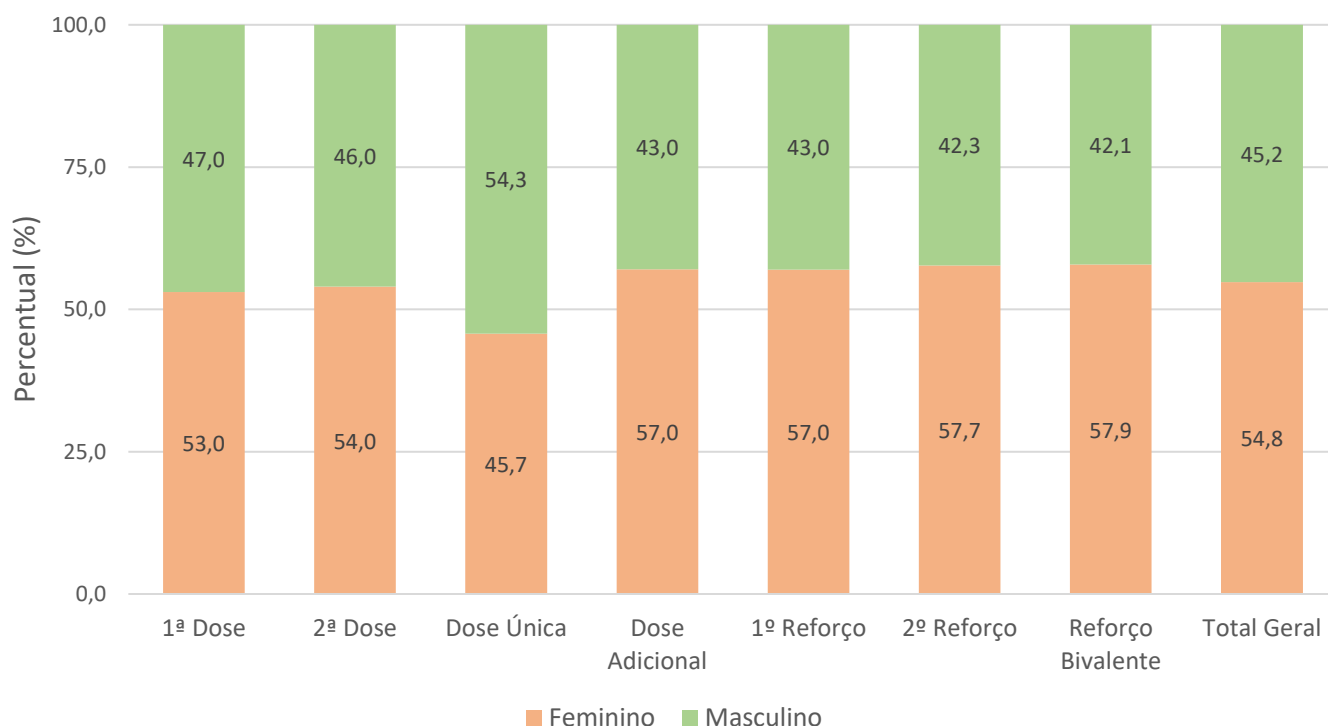


Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2023



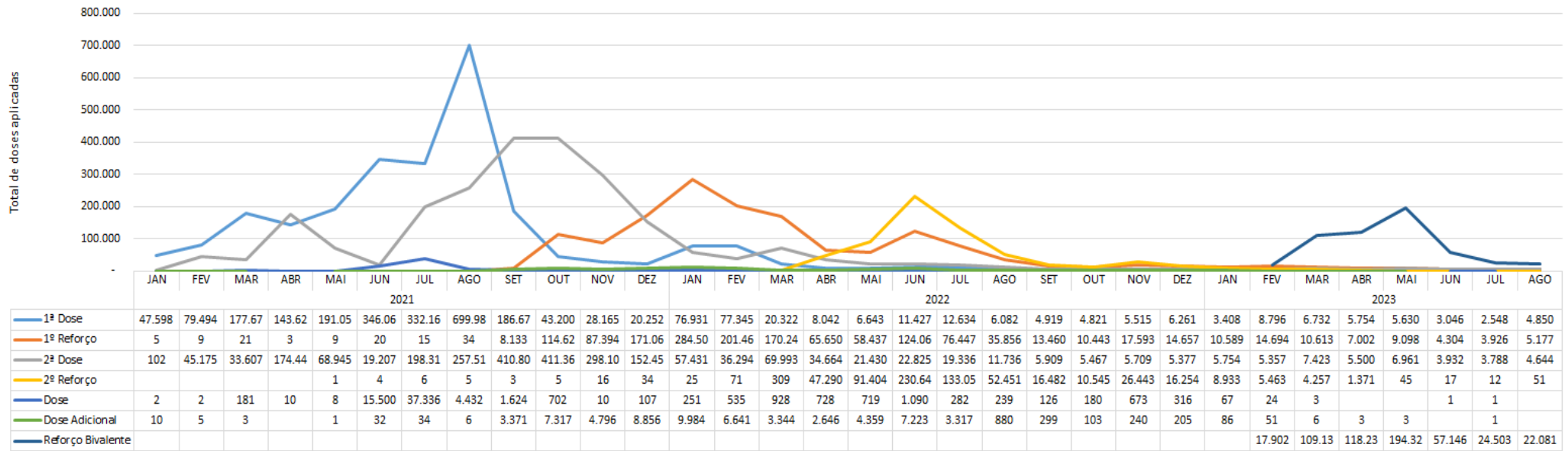
Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Foram registradas 4.831.730 doses aplicadas no ano de 2021, 2.280.228 em 2022 e 713.255 em 2023. Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o mês de agosto de 2021 com um total de 961.970 (12,3%), sendo 699.983 como primeira, 257.510 como segunda, 4.432 como dose única, 6 como dose adicional, 34 como primeiro reforço e 5 como segundo reforço. Analisando apenas o ano de 2022, o mês com maior quantitativo de doses aplicadas é o mês de janeiro com 429.123 doses, em que houve a ampliação da vacinação para o público infantil de 05 a 11 anos. Já em 2023, com a inclusão do reforço bivalente a partir de janeiro, o mês com maior quantidade de doses aplicadas foi maio com 216.064 doses, uma vez que em abril houve a ampliação para pessoas acima de 18 anos (**Gráfico 3**).

Foram aplicadas 1.095.361 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 384.795 e destaca-se o Goiás com 142.771 (5,5%) indivíduos. Levando em conta as segundas doses, 350.578 foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o estado de Goiás com 130.609 (5,4%). Em relação à dose única foram registrados 9.267 vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo, 4.618 (7,0%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 8.204 doses adicionais, 200.792 doses de primeiro reforço, 74.450 doses de segundo reforço e 67.275 doses de reforço bivalente. O estado de Goiás apresenta maior quantitativo 5,3%; 5,0%, 4,4% e 4,7%, respectivamente (**Tabela 1**).

Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

Gráfico 3. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 31 de agosto de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 1. Quantitativo de doses aplicadas em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 31 de agosto de 2023, segundo tipo de dose e UF. Distrito Federal, 2023

Tipo de dose	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total Geral
1ª Dose	1.090	1.788	2.789	927	31.569	11.848	2.250	142.771	25.622	39.902	3.134	3.786	7.778	7.677	6.272	23.731	5.219	17.683	4.347	1.519	1.361	5.840	3.660	1.511	23.156	7.565	384.795
2ª Dose	1.058	1.692	2.651	861	27.821	10.618	2.169	130.609	21.605	35.515	3.031	3.603	7.037	7.030	5.894	20.241	5.114	17.454	4.060	1.454	1.221	5.875	3.614	1.452	22.354	6.545	350.578
Dose	11	37	49	9	731	295	43	4.618	483	762	65	95	125	125	141	430	102	207	65	35	25	79	97	22	473	143	9.267
Dose Adicional	42	36	78	19	499	215	63	3.367	330	842	64	74	161	153	128	387	145	409	111	33	19	171	109	39	587	123	8.204
1º Reforço	722	1.026	1.567	476	14.465	6.077	1.459	75.690	10.210	20.552	1.712	2.292	3.946	3.953	3.573	10.284	3.372	10.402	2.334	913	689	3.571	2.433	873	14.568	3.633	200.792
2º Reforço	292	381	566	179	4.928	2.134	681	28.277	2.481	7.790	637	844	1.272	1.504	1.470	2.659	1.349	4.874	881	346	176	1.591	1.040	356	6.456	1.286	74.450
Reforço Bivalente	233	369	549	230	4.555	1.909	612	25.655	2.655	6.855	585	778	1.264	1.265	1.347	2.891	1.210	3.838	768	319	210	1.404	923	336	5.446	1.069	67.275
Total Geral	3.448	5.329	8.249	2.701	84.568	33.096	7.277	410.987	63.386	112.218	9.228	11.472	21.583	21.707	18.825	60.623	16.511	54.867	12.566	4.619	3.701	18.531	11.876	4.589	73.040	20.364	1.095.361

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

As coberturas vacinais por faixa etária encontram-se nos gráficos 4 a 7. Para esta estatística, estão incluídas todas as categorias registradas, não somente aquelas classificadas com a categoria “faixa etária”. A cobertura de D1, D2+DU, 1º REF, 2º REF e REF bivalente, seguem um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores.

A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 80% das pessoas a partir dos 12 anos iniciou esquema vacinal. Considerando os indivíduos a partir de 80 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2+DU). Para o 1º reforço, a faixa etária de pessoas a partir dos 80 anos alcançou a cobertura de 84,0%. Para o 2º reforço, a faixa etária de maiores de 80 anos está com a cobertura de 66,0%. Em relação ao reforço com vacina bivalente, mais de 25% das pessoas elegíveis já receberam essa dose.

Considerando a população maior de 6 meses, o Distrito Federal registrou uma cobertura vacinal geral de D1 de 81,9%. A cobertura vacinal para esquema básico completo (D2 + DU) de maiores de 6 meses foi de 78,7%. A cobertura vacinal do 1º reforço foi de 51,3% para a população a partir de 5 anos. Já a cobertura de 2º reforço para o DF para a faixa etária a partir de 40 anos foi de 43,1%. Para o reforço com vacina bivalente, o DF possui cobertura vacinal de 22,2% para a população acima dos 18 anos.

As tabelas 2 a 5 apresentam as informações de população, doses aplicadas e cobertura vacinal por região de saúde e por faixa etária. Vale ressaltar que coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Os mapas 1 a 5 representam as faixas de cobertura vacinal total, por região de saúde, para a primeira e segunda dose, e o primeiro e segundo reforço e reforço bivalente. Considerando a primeira dose, observa-se que a meta de 90% foi alcançada nas regiões Central, Centro-Sul e Sul. As regiões Sudoeste, Norte e Leste possuem a menor cobertura, abaixo dos 80%. Já para segunda dose, o cenário se mantém para as regiões Central e Centro-Sul e as coberturas mais baixas são das regiões Sudoeste, Norte e Leste. Para o primeiro reforço, a região Central possui a proporção de mais de 85% de vacinados, porém as demais regiões estão com a cobertura abaixo dos 65%. Para o segundo reforço, as regiões Norte, Leste, Sudoeste, Oeste e Sul estão com a cobertura abaixo de 49,9% e somente as regiões Central e Centro-Sul tem mais de 50% de vacinados. Para o reforço com a vacina bivalente, todas as regiões de saúde têm cobertura abaixo dos 25% com exceção da região Central que apresenta cobertura de 41%.

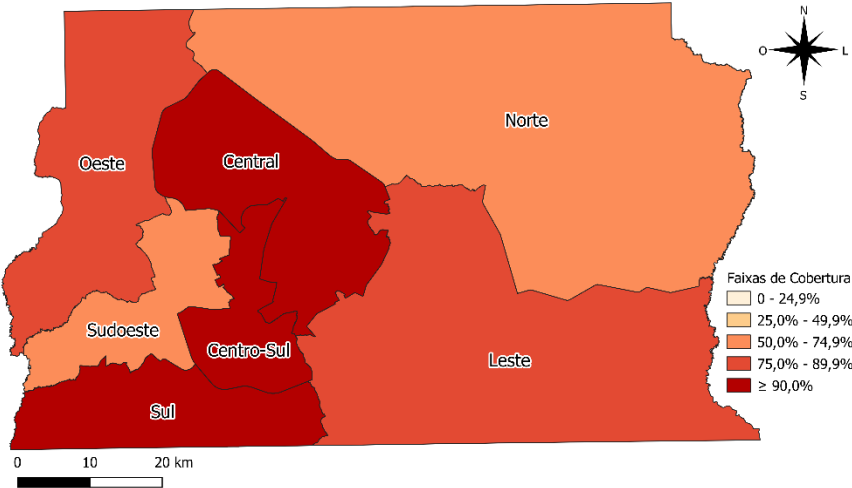
As tabelas 7 e 8 apresentam os números de doses aplicadas por tipo de dose e a porcentagem de faltosos. Observa-se um padrão decrescente no qual à medida em que a faixa etária aumenta, a proporção de pessoas que não buscaram o serviço de vacinação para receber a dose seguinte do esquema diminui. Cabe ressaltar que valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

Tabela 2. Cobertura vacinal de D1, no DF, por faixa etária e região de saúde, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
6m a ≤ 2	8.740	2.931	33,5	12.456	2.456	19,7	13.967	1.627	11,6	12.905	2.133	16,5	18.274	2.487	13,6	29.363	3.265	11,1	8.845	1.708	19,3	104.549	16.607	15,9
3-4 anos	6.852	3.802	55,5	9.448	3.072	32,5	10.584	2.307	21,8	9.744	2.903	29,8	13.794	3.918	28,4	22.877	4.739	20,7	6.742	2.351	34,9	80.041	23.092	28,9
5-11 anos	25.127	22.057	87,8	29.716	22.432	75,5	34.702	23.845	68,7	34.231	24.592	71,8	46.320	40.247	86,9	77.907	45.317	58,2	23.112	19.715	85,3	271.115	198.205	73,1
12-17 anos	24.836	27.032	108,8	25.701	31.015	120,7	32.074	27.134	84,6	33.281	30.315	91,1	43.735	48.110	110,0	69.496	55.071	79,2	22.242	26.983	121,3	251.365	245.660	97,7
18-19 anos	9.252	10.644	115,0	10.414	11.687	112,2	12.358	9.677	78,3	12.565	10.321	82,1	17.191	16.148	93,9	25.922	19.375	74,7	8.820	8.340	94,6	96.522	86.192	89,3
20-29 anos	49.167	81.407	165,6	62.031	65.691	105,9	65.305	47.521	72,8	62.582	49.896	79,7	91.115	76.183	83,6	137.843	104.240	75,6	48.179	41.216	85,5	516.222	466.154	90,3
30-39 anos	66.362	96.914	146,0	70.425	68.004	96,6	57.075	42.175	73,9	58.346	43.404	74,4	83.566	64.055	76,7	152.341	93.884	61,6	46.682	36.546	78,3	534.797	444.982	83,2
40-49 anos	76.697	86.564	112,9	61.003	73.716	120,8	54.505	42.414	77,8	55.821	39.104	70,1	83.621	61.218	73,2	142.334	70.059	49,2	42.693	40.430	94,7	516.674	413.505	80,0
50-59 anos	59.227	57.574	97,2	39.881	61.693	154,7	35.681	34.580	96,9	45.357	30.421	67,1	56.830	46.529	81,9	99.458	58.337	58,7	33.388	38.142	114,2	369.822	327.276	88,5
60-69 anos	42.891	37.390	87,2	26.730	28.254	105,7	18.568	17.345	93,4	28.785	22.382	77,8	32.530	30.391	93,4	64.479	45.770	71,0	20.883	18.984	90,9	234.866	200.516	85,4
70-79 anos	24.939	22.038	88,4	14.408	15.222	105,6	7.500	8.017	106,9	12.953	11.332	87,5	19.274	18.164	94,2	30.419	20.364	66,9	10.224	10.274	100,5	119.717	105.411	88,1
≥80 anos	12.697	13.203	104,0	6.006	6.958	115,9	2.196	2.429	110,6	5.461	5.563	101,9	8.079	7.466	92,4	11.264	9.160	81,3	4.772	5.274	110,5	50.475	50.053	99,2
Total	406.787	461.556	113,5	368.219	390.200	106,0	344.515	259.071	75,2	372.031	272.366	73,2	514.329	414.916	80,7	863.703	529.581	61,3	276.582	249.963	90,4	3.146.165	2.577.653	81,9

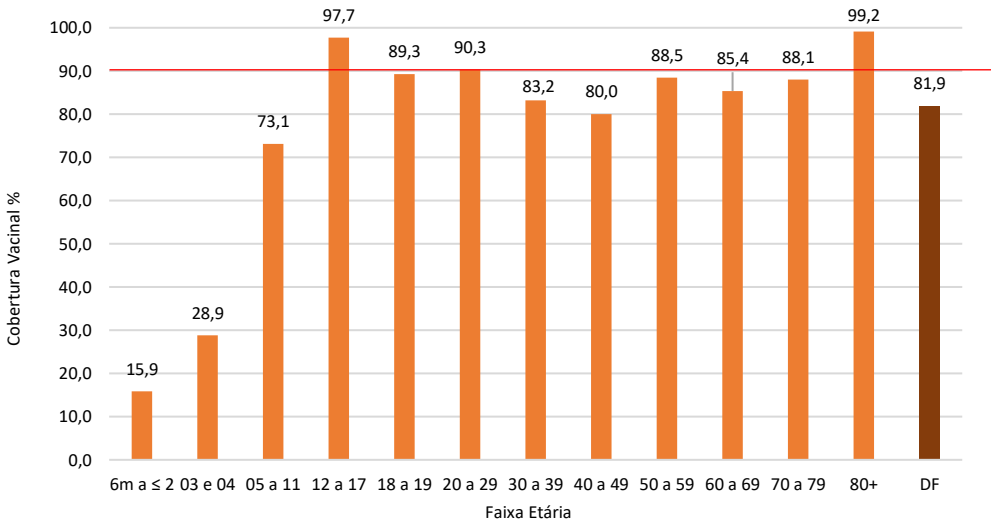
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 1. Faixas de cobertura vacinal de D1 da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de janeiro de 2021 a agosto de 2023, Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 4. Cobertura vacinal de D1, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023



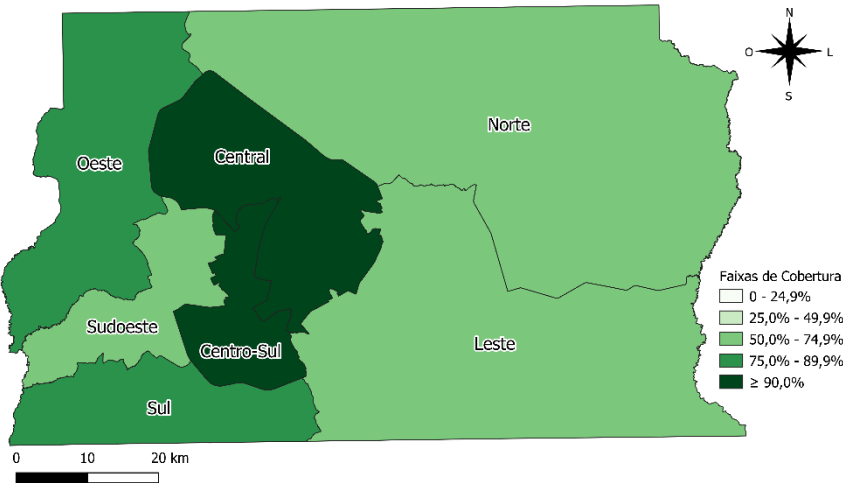
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 3. Cobertura vacinal de D2 e DU, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
6m a ≤ 2	8.740	2.049	23,4	12.456	1.486	11,9	13.967	905	6,5	12.905	1.229	9,5	18.274	1.363	7,5	29.363	1.955	6,7	8.845	1.032	11,7	104.549	10.019	9,6
3-4 anos	6.852	2.800	40,9	9.448	1.827	19,3	10.584	1.269	12,0	9.744	1.578	16,2	13.794	2.187	15,9	22.877	2.709	11,8	6.742	1.424	21,1	80.041	13.794	17,2
5-11 anos	25.127	18.827	74,9	29.716	18.211	61,3	34.702	17.778	51,2	34.231	18.842	55,0	46.320	30.801	66,5	77.907	32.570	41,8	23.112	15.171	65,6	271.115	152.200	56,1
12-17 anos	24.836	23.514	94,7	25.701	26.770	104,2	32.074	22.642	70,6	33.281	24.826	74,6	43.735	40.920	93,6	69.496	44.463	64,0	22.242	22.422	100,8	251.365	205.557	81,8
18-19 anos	9.252	9.831	106,3	10.414	10.274	98,7	12.358	8.982	72,7	12.565	8.754	69,7	17.191	15.168	88,2	25.922	17.359	67,0	8.820	7.977	90,4	96.522	78.345	81,2
20-29 anos	49.167	72.905	148,3	62.031	63.487	102,3	65.305	49.830	76,3	62.582	44.014	70,3	91.115	73.307	80,5	137.843	94.263	68,4	48.179	39.788	82,6	516.222	437.594	84,8
30-39 anos	66.362	95.152	143,4	70.425	69.350	98,5	57.075	47.054	82,4	58.346	42.662	73,1	83.566	67.618	80,9	152.341	96.134	63,1	46.682	37.961	81,3	534.797	455.931	85,3
40-49 anos	76.697	89.097	116,2	61.003	66.371	108,8	54.505	43.969	80,7	55.821	40.923	73,3	83.621	71.698	85,7	142.334	85.698	60,2	42.693	36.974	86,6	516.674	434.730	84,1
50-59 anos	59.227	60.296	101,8	39.881	52.017	130,4	35.681	31.300	87,7	45.357	34.025	75,0	56.830	49.810	87,6	99.458	66.406	66,8	33.388	34.680	103,9	369.822	328.534	88,8
60-69 anos	42.891	39.266	91,5	26.730	30.013	112,3	18.568	16.858	90,8	28.785	22.580	78,4	32.530	30.945	95,1	64.479	45.214	70,1	20.883	19.407	92,9	234.866	204.283	87,0
70-79 anos	24.939	23.146	92,8	14.408	14.819	102,9	7.500	7.143	95,2	12.953	11.224	86,7	19.274	18.075	93,8	30.419	20.843	68,5	10.224	10.021	98,0	119.717	105.271	87,9
≥80 anos	12.697	13.214	104,1	6.006	6.849	114,0	2.196	2.612	118,9	5.461	5.453	99,9	8.079	7.346	90,9	11.264	8.689	77,1	4.772	5.077	106,4	50.475	49.240	97,6
Total	406.787	450.097	110,6	368.219	361.474	98,2	344.515	250.342	72,7	372.031	256.110	68,8	514.329	409.238	79,6	863.703	516.303	59,8	276.582	231.934	83,9	3.146.165	2.475.498	78,7

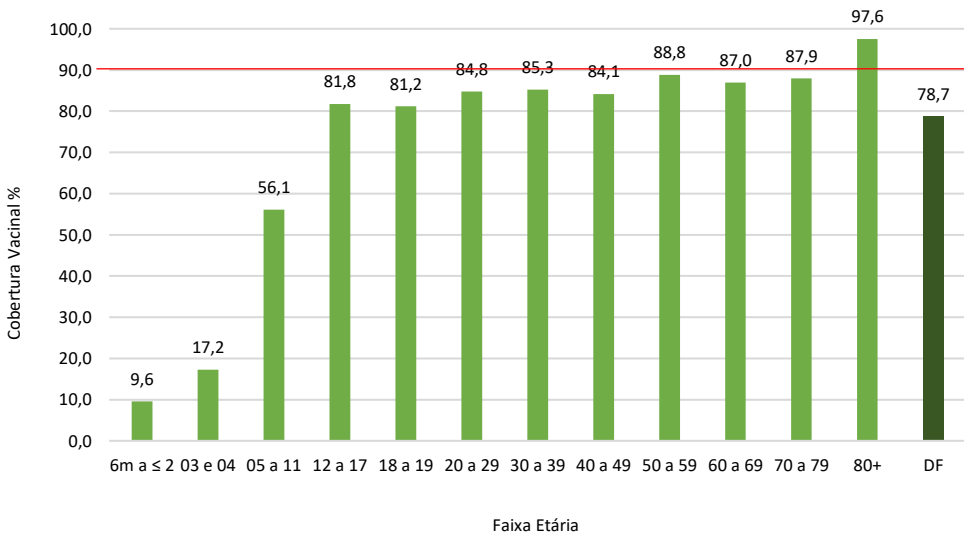
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 2. Faixas de cobertura vacinal de D2 e DU da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal de D2 e DU, no DF, por faixa etária, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023



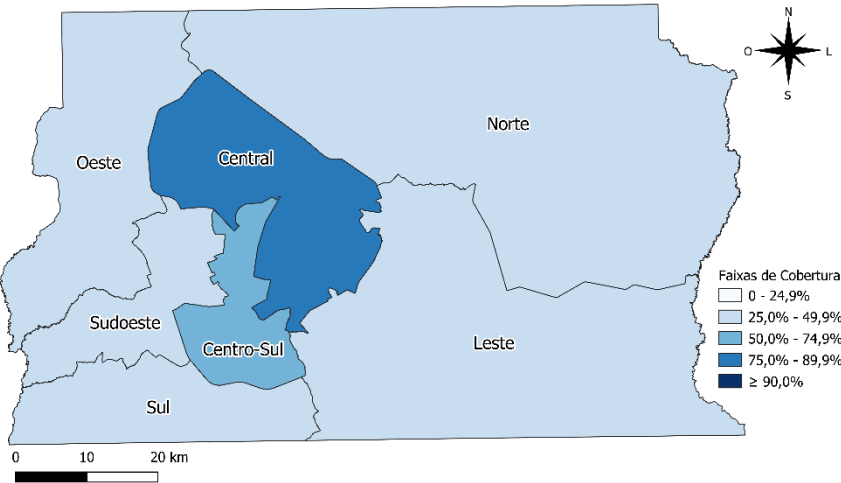
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 4. Cobertura vacinal de REF, no DF, por faixa etária, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
5-11 anos	25.127	3.780	15,0	29.716	3.732	12,6	34.702	3.446	9,9	34.231	4.466	13,0	46.320	7.822	16,9	77.907	5.489	7,0	23.112	3.317	14,4	271.115	32.052	11,8
12-17 anos	24.836	11.781	47,4	25.701	11.107	43,2	32.074	8.242	25,7	33.281	9.966	29,9	43.735	17.322	39,6	69.496	18.919	27,2	22.242	8.807	39,6	251.365	86.144	34,3
18-19 anos	9.252	7.029	76,0	10.414	5.126	49,2	12.358	3.848	31,1	12.565	3.965	31,6	17.191	6.993	40,7	25.922	8.464	32,7	8.820	3.522	39,9	96.522	38.947	40,4
20-29 anos	49.167	50.807	103,3	62.031	31.238	50,4	65.305	23.692	36,3	62.582	20.497	32,8	91.115	34.529	37,9	137.843	47.200	34,2	48.179	18.912	39,3	516.222	226.875	43,9
30-39 anos	66.362	70.870	106,8	70.425	39.700	56,4	57.075	26.518	46,5	58.346	24.009	41,1	83.566	37.877	45,3	152.341	56.359	37,0	46.682	20.749	44,4	534.797	276.082	51,6
40-49 anos	76.697	75.318	98,2	61.003	44.214	72,5	54.505	27.553	50,6	55.821	27.812	49,8	83.621	48.679	58,2	142.334	60.034	42,2	42.693	22.932	53,7	516.674	306.542	59,3
50-59 anos	59.227	54.183	91,5	39.881	38.334	96,1	35.681	20.409	57,2	45.357	25.697	56,7	56.830	37.175	65,4	99.458	51.449	51,7	33.388	22.027	66,0	369.822	249.274	67,4
60-69 anos	42.891	31.849	74,3	26.730	27.119	101,5	18.568	11.432	61,6	28.785	18.666	64,8	32.530	26.312	80,9	64.479	37.589	58,3	20.883	15.201	72,8	234.866	168.168	71,6
70-79 anos	24.939	20.144	80,8	14.408	14.700	102,0	7.500	4.775	63,7	12.953	9.697	74,9	19.274	16.719	86,7	30.419	18.479	60,7	10.224	8.442	82,6	119.717	92.956	77,6
≥80 anos	12.697	11.184	88,1	6.006	6.672	111,1	2.196	1.945	88,6	5.461	4.282	78,4	8.079	6.484	80,3	11.264	7.781	69,1	4.772	4.084	85,6	50.475	42.432	84,1
Total	391.195	336.945	86,1	346.315	221.942	64,1	319.964	131.860	41,2	349.382	149.057	42,7	482.261	239.912	49,7	811.463	311.763	38,4	260.995	127.993	49,0	2.961.575	1.519.472	51,3

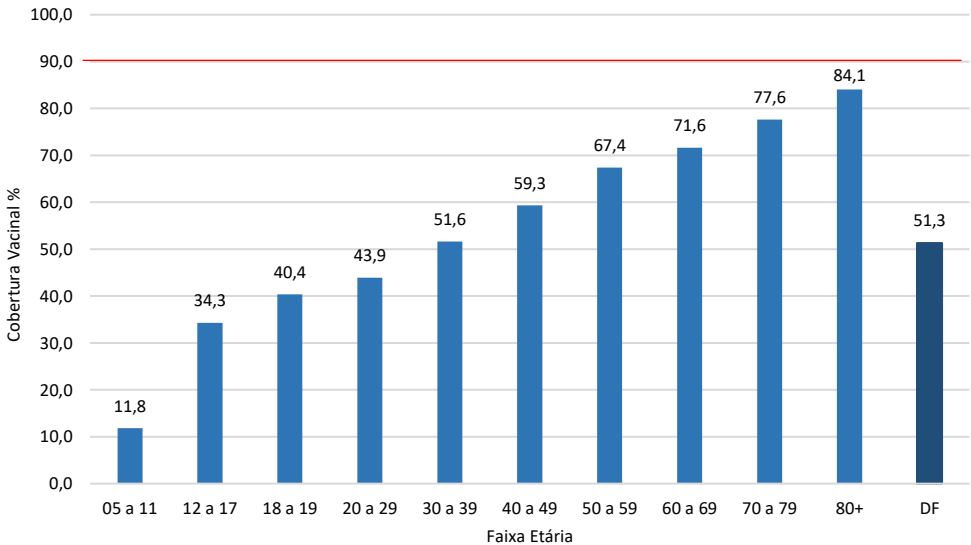
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 3. Faixas de cobertura vacinal de REF da população de maiores de 5 anos, no DF, por região de saúde, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 6. Cobertura vacinal de REF, no DF, por faixa etária, de agosto de 2021 a abril de 2023. Distrito Federal, 2023



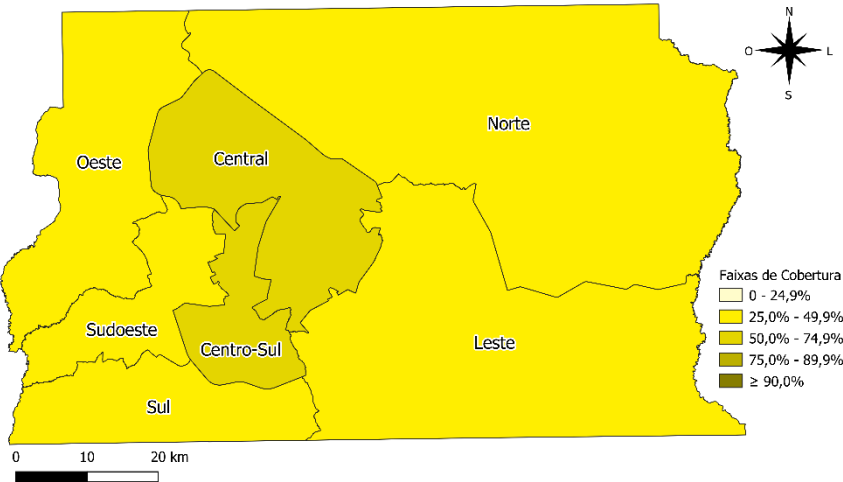
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 5. Cobertura vacinal de R2, no DF, por faixa etária, de março de 2022 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
40-49 anos	76.697	47.308	61,7	61.003	20.932	34,3	54.505	12.900	23,7	55.821	12.814	23,0	83.621	24.782	29,6	142.334	31.671	22,3	42.693	12.502	29,3	516.674	162.909	31,5
50-59 anos	59.227	41.399	69,9	39.881	22.426	56,2	35.681	11.097	31,1	45.357	14.339	31,6	56.830	23.408	41,2	99.458	32.217	32,4	33.388	14.253	42,7	369.822	159.139	43,0
60-69 anos	42.891	30.910	72,1	26.730	18.408	68,9	18.568	7.348	39,6	28.785	11.666	40,5	32.530	18.369	56,5	64.479	28.746	44,6	20.883	11.110	53,2	234.866	126.557	53,9
70-79 anos	24.939	19.430	77,9	14.408	10.399	72,2	7.500	3.419	45,6	12.953	6.441	49,7	19.274	12.790	66,4	30.419	16.021	52,7	10.224	5.929	58,0	119.717	74.429	62,2
≥80 anos	12.697	10.393	81,9	6.006	4.735	78,8	2.196	1.360	61,9	5.461	2.890	52,9	8.079	4.880	60,4	11.264	6.384	56,7	4.772	2.685	56,3	50.475	33.327	66,0
Total	216.451	149.440	69,0	148.028	76.900	51,9	118.450	36.124	30,5	148.377	48.150	32,5	200.334	84.229	42,0	347.954	115.039	33,1	111.960	46.479	41,5	1.291.554	556.361	43,1

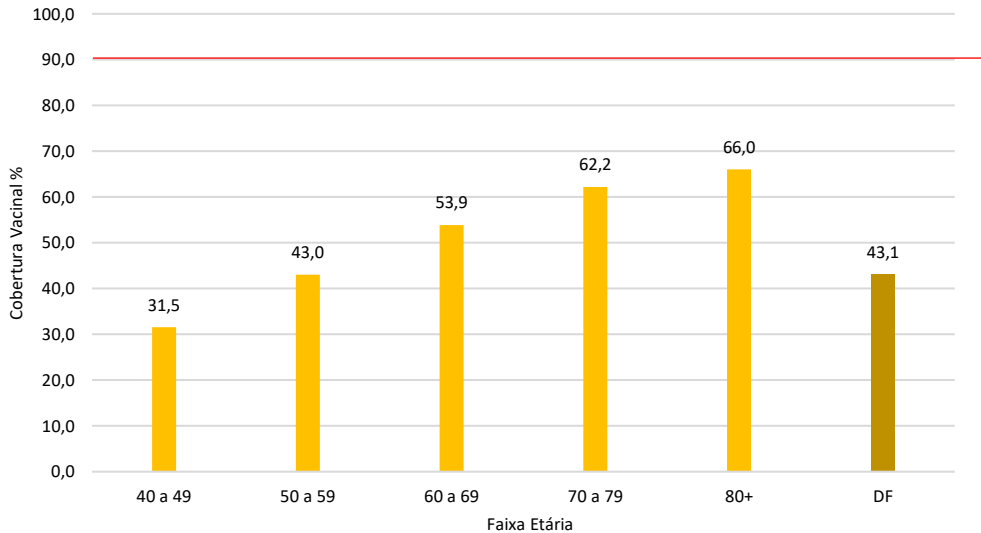
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 4. Faixas de cobertura vacinal de R2 da população de maiores de 40 anos, no DF, por região de saúde, de março de 2022 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2022



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7. Cobertura vacinal de R2, no DF, por faixa etária, de março de 2022 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023



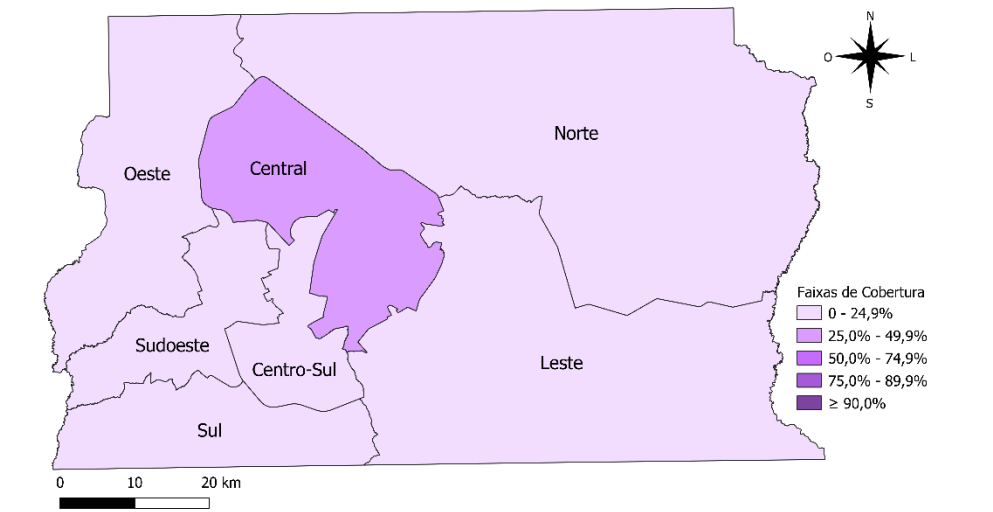
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 6. Cobertura vacinal de Reforço Bivalente, no DF, por faixa etária, de fevereiro de 2023 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023.

Idade	Central			Centro-Sul			Leste			Norte			Oeste			Sudoeste			Sul			DF		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
18-19 anos	9.252	1.907	20,6	10.414	1.234	11,8	12.358	915	7,4	12.565	1.031	8,2	17.191	1.900	11,1	25.922	2.230	8,6	8.820	1.008	11,4	96.522	10.225	10,6
20-29 anos	49.167	16.989	34,6	62.031	8.452	13,6	65.305	8.603	13,2	62.582	5.946	9,5	91.115	10.284	11,3	137.843	12.663	9,2	48.179	5.836	12,1	516.222	68.773	13,3
30-39 anos	66.362	24.168	36,4	70.425	10.551	15,0	57.075	9.087	15,9	58.346	6.660	11,4	83.566	11.184	13,4	152.341	15.592	10,2	46.682	6.442	13,8	534.797	83.684	15,6
40-49 anos	76.697	27.970	36,5	61.003	12.387	20,3	54.505	8.047	14,8	55.821	8.309	14,9	83.621	15.892	19,0	142.334	18.371	12,9	42.693	7.824	18,3	516.674	98.800	19,1
50-59 anos	59.227	24.488	41,3	39.881	12.593	31,6	35.681	6.347	17,8	45.357	9.318	20,5	56.830	14.592	25,7	99.458	18.864	19,0	33.388	9.055	27,1	369.822	95.257	25,8
60-69 anos	42.891	22.410	52,2	26.730	13.288	49,7	18.568	5.620	30,3	28.785	10.288	35,7	32.530	14.034	43,1	64.479	21.451	33,3	20.883	9.705	46,5	234.866	96.796	41,2
70-79 anos	24.939	14.132	56,7	14.408	8.137	56,5	7.500	2.895	38,6	12.953	6.295	48,6	19.274	10.758	55,8	30.419	12.827	42,2	10.224	5.711	55,9	119.717	60.755	50,7
≥80 anos	12.697	7.787	61,3	6.006	3.928	65,4	2.196	1.061	48,3	5.461	2.773	50,8	8.079	4.003	49,5	11.264	5.114	45,4	4.772	2.645	55,4	50.475	27.311	54,1
Total	341.232	139.851	41,0	290.898	70.570	24,3	253.188	42.575	16,8	372.031	50.620	13,6	514.329	82.647	16,1	863.703	107.112	12,4	276.582	48.226	17,4	2.439.095	541.601	22,2

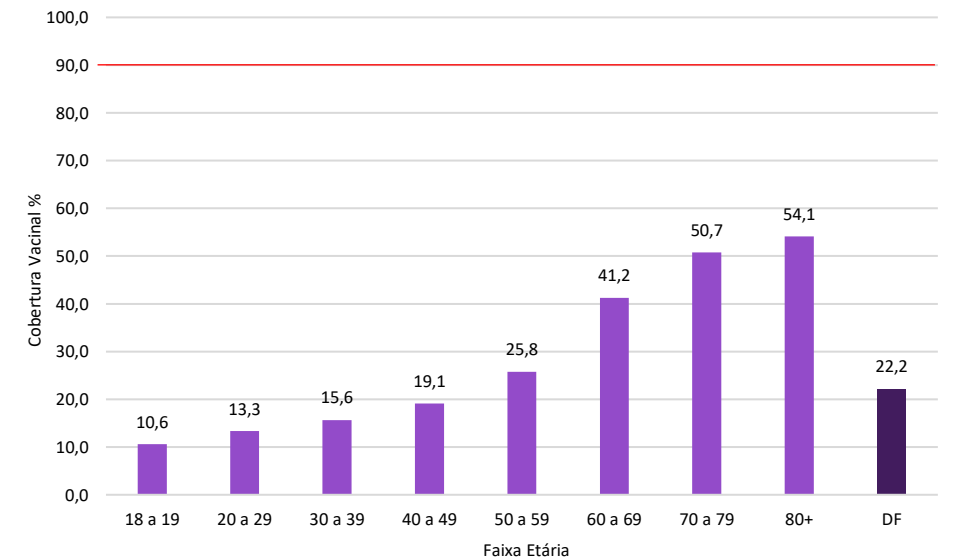
Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Mapa 5. Faixas de cobertura vacinal de Reforço Bivalente da população de maiores de 18 anos, no DF, por região de saúde, de fevereiro de 2023 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 8. Cobertura vacinal de Reforço Bivalente, no DF, por faixa etária, de fevereiro de 2023 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023.



Fonte: OpenDataSUS. População: Codeplan 2023. Acesso em 28/12/2023. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 7. Quantitativo de doses aplicadas de D1, número e porcentagem de faltosos, por faixa etária, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	População	D1	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
6m a ≤ 2 anos	104.549	23.092	81.457	77,9
3-4 anos	80041	198.205	-118.164	-147,6
5-11 anos	271.115	245.660	25.455	9,4
12-17 anos	251.365	86.192	165.173	65,7
18-19 anos	96.522	466.154	-369.632	-383,0
20-29 anos	516.222	444.982	71.240	13,8
30-39 anos	534.797	413.505	121.292	22,7
40-49 anos	516.674	327.276	189.398	36,7
50-59 anos	369.822	200.516	169.306	45,8
60-69 anos	234.866	105.411	129.455	55,1
70-79 anos	119.717	50.053	69.664	58,2
≥80 anos	50.475	16.607	33.868	67,1
Total	3.003.598	2.577.653	425.945	14,2

*Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 28/12/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.
*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir dos números de D1 aplicados em maiores de 6 meses até o dia 31/08/2023 e a estimativa da população do DF, de acordo com a CODEPLAN 2023.
**Valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

Tabela 8. Quantitativo de doses aplicadas de D1 e D2, número e porcentagem de faltosos, de janeiro de 2021 a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Idade	D1	D2	Faltosos	Porcentagem de Faltosos
	n	n	n	%
6m a ≤ 2 anos	10.030	13.794	-3.764	-37,5
3-4 anos	18.321	152.200	-133.879	-730,7
5-11 anos	192.132	205.557	-13.425	-7,0
12-17 anos	244.757	76.555	168.202	68,7
18-19 anos	86.034	420.472	-334.438	-388,7
20-29 anos	465.384	432.844	32.540	7,0
30-39 anos	444.499	416.151	28.348	6,4
40-49 anos	413.200	323.806	89.394	21,6
50-59 anos	327.167	203.836	123.331	37,7
60-69 anos	200.485	105.136	95.349	47,6
70-79 anos	105.404	49.193	56.211	53,3
≥80 anos	50.049	10.019	40.030	80,0
Total	2.557.462	2.409.563	147.899	5,8

* Fonte: OpenDATASUS, acesso em: 28/12/2023. Dados preliminares, sujeitos à alteração.
*Observação: O número de faltosos foi calculado a partir dos números de D1 aplicados em maiores de 6 meses até os dias 10/08/2023 (Pfizer), 03/08/2023 (Coronavac) e 06/07/2023 (Astrazeneca) e de D2 aplicado em maiores de 6 meses até o dia 31/08/2023, respeitando os intervalos de 21 dias para Pfizer e Pfizer Pediátrica, 28 dias para Coronavac e 56 para Astrazeneca.
**Valores negativos de faltosos podem ser de subestimativa da população ou de vacinação de indivíduos de outros estados no DF.

Rede de Frio

De janeiro a agosto de 2023, o Distrito Federal recebeu 34 (trinta e quatro) remessas de vacinas da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, totalizando 1.094.588 doses, sendo 2.000 (duas mil) doses de Astrazeneca, 34.540 (trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta) doses de Coronavac, 144.200 (cento e quarenta e quatro mil e duzentas) doses de Pfizer Pediátrica, 110.000 (cento e dez mil) doses de Pfizer Baby, 113.490 (cento e treze mil e quatrocentos e noventa) doses de Pfizer Adulto e 689.358 (seiscentos e oitenta e nove mil e trezentos e cinquenta e oito) doses de Pfizer Bivalente.

Deste total, considerando apenas no segundo quadrimestre de 2023, foram 15 (quinze) remessas, totalizando 463.312 doses de vacinas, sendo 7.800 (sete mil e oitocentas) doses de Coronavac, 75.000 (setenta e cinco mil) doses de Pfizer Pediátrica, 55.000 (cinquenta e cinco mil) doses de Pfizer Baby, 7.020 (sete mil e vinte) doses de Pfizer Adulto e 318.492 (trezentos e dezoito mil e quatrocentos e noventa e duas) doses de Pfizer Bivalente (Tabela 9).

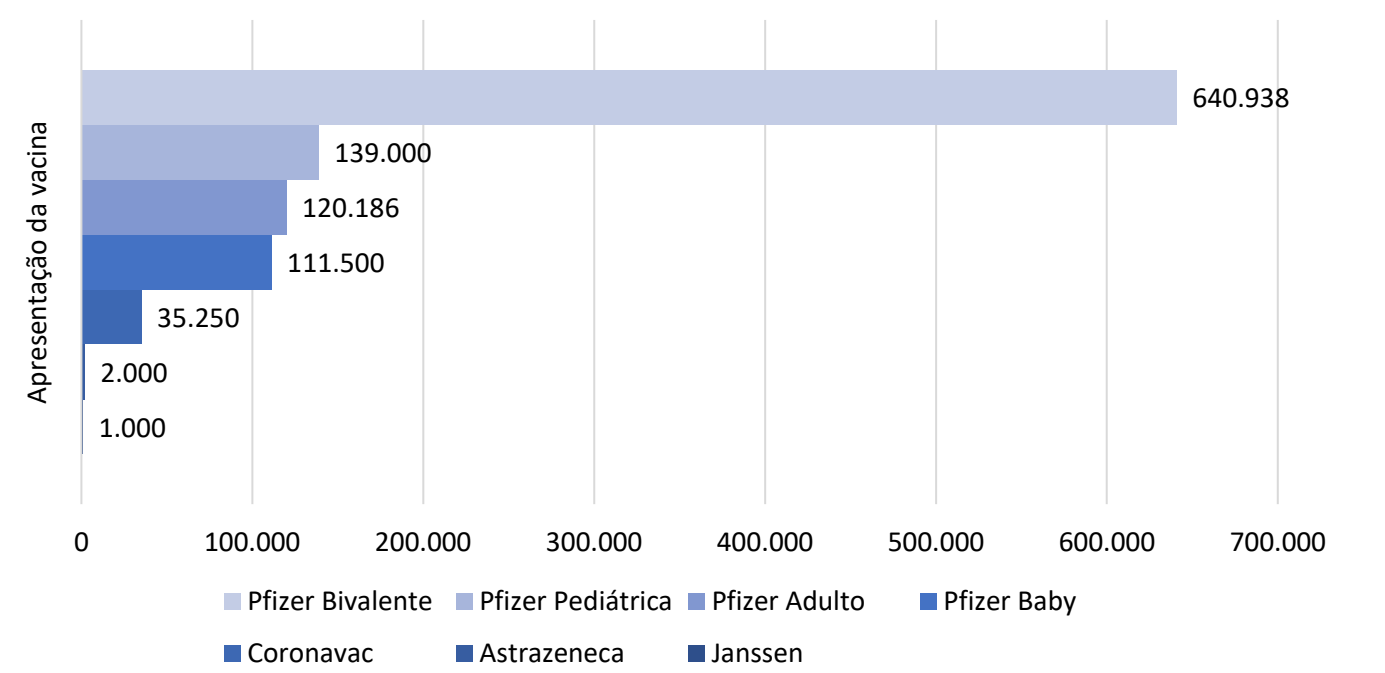
Do total recebido, 1.049.874 doses foram distribuídas de vacinas contra a covid-19 no período de janeiro a agosto, a maioria foi de Pfizer Bivalente com 640.938 doses (62,98%), seguida da Pfizer Pediátrica com 139.000 doses (13,17%), o que coincide com o seguimento da Campanha de Vacinação, que contemplou o reforço da população adulta, a vacinação e reforço da população pediátrica (Figura 2).

Tabela 9. Número de doses recebidas das vacinas contra COVID-19, por apresentação e quadrimestre. Distrito Federal, 2023

Apresentação da vacina	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
Astrazeneca	2.000	0	2.000
Coronavac	26.740	7.800	34.540
Janssen	1.000	0	1.000
Pfizer Pediátrica	69.200	75.000	144.200
Pfizer Baby	55.000	55.000	110.000
Pfizer Adulto	106.470	7.020	113.490
Pfizer Bivalente	370.866	318.492	689.358
Total Geral	631.276	463.312	1.094.588

Fonte: SIES. Dados acessados em outubro de 2023.

Figura 2. Distribuição de doses distribuídas da vacina contra COVID-19 por apresentação no segundo quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023



Fonte: SIES. Dados acessados em outubro de 2023.

Tabela 10. Número de doses distribuídas das vacinas contra COVID-19, por apresentação e região de saúde de janeiro a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Região de Saúde/ Apresentação da vacina	Central	Centro-Sul	Leste	Oeste	Norte	Sudoeste	Sul	Total
AstraZeneca	400	250	280	350	200	320	200	2.000
Coronavac	3.800	3.420	4.730	6.600	5.700	6.400	4.600	35.250
Janssen	200	150	100	150	100	200	100	1.000
Pfizer Pediátrica	14.530	17.400	17.900	29.400	18.170	24.000	17.600	139.000
Pfizer Baby	16.530	15.650	11.680	14.800	16.450	21.530	14.860	111.500
Pfizer Adulto	17.688	13.644	12.510	21912	14.574	25.026	14.832	120.186
Pfizer Bivalente	164.658	79.746	50.100	99.420	63.930	125.280	57.804	640.938
Total Geral	217.806	130.260	97.300	172.632	119.124	202.756	109.996	1.049.874

Fonte: SIES. Dados acessados em outubro de 2023.

Quanto a distribuição de doses por regiões de saúde, a Região Central foi a região que recebeu o maior quantitativo de vacinas. A Região Sudoeste embora seja a mais populosa, foi a segunda em distribuição. Esse fato pode se dá por a maioria das Regiões Administrativas serem dormitórios, com isso os usuários podem ter optado por se vacinarem próximo ao local de trabalho e não próximo ao local de residência. (Tabela 10).

Quanto ao percentual de consumo das vacinas contra a covid-19, no segundo quadrimestre de 2023 a média das regiões de saúde foi de 77,76%, sendo que a Região Leste (98,79%) e Norte (94,03%) conseguiram atingir a meta de consumo de no mínimo 90%. Porém, quando analisamos os dados acumulados de janeiro a agosto, destaca-se ainda que nenhuma Região de Saúde do DF atingiu o percentual de consumo dentro do aceitável, sendo o maior percentual 75,49% da Região Central e a Oeste com o menor 61,86%. Essa diferença entre as doses distribuídas e as doses aplicadas pode ser explicada pelas perdas técnicas/físicas ou pela falta de registro das doses aplicadas no sistema de informação. (Tabela 11).

Tabela 11. Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19, por região de saúde no primeiro e segundo quadrimestre de 2023. Distrito Federal, 2023

REGIÃO	Distribuídas 1º quadrimestre	Aplicadas 1º quadrimestre	Percentual De Consumo	Distribuídas 2º quadrimestre	Aplicadas 2º quadrimestre	Percentual De Consumo	Distribuídas Total	Aplicadas Total	Percentual De Consumo
Central	122.802	81.241	66,16%	95.004	83.185	87,56%	217.806	164.426	75,49%
Centro Sul	76.680	47.342	61,74%	53.580	45.109	84,19%	130.260	92.451	70,97%
Leste	67.714	34.484	50,93%	29.586	29.227	98,79%	97.300	63.711	65,48%
Norte	59.208	36.607	61,83%	41.224	38.761	94,03%	100.432	75.368	75,04%
Oeste	77.900	56.319	72,30%	113.424	62.028	54,69%	191.324	118.347	61,86%
Sudoeste	113.688	67.021	58,95%	89.068	76.673	86,08%	202.756	143.694	70,87%
Sul	58.602	35.075	59,85%	51.394	33.052	64,31%	109.996	68.127	61,94%
Total	576.594	358.089	62,10%	473.280	368.035	77,76%	1.049.874	726.124	69,16%

Fonte: SIES e OPENDATASUS. Dados acessados em dezembro de 2023.

Farmacovigilância

EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO

Frente à introdução de novas tecnologias para produção de vacinas e utilização desses imunobiológicos em milhões de pessoas em diferentes locais no planeta devido a pandemia decorrente da COVID-19, é esperado que a incidência de notificações acerca de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) sejam verificados nos controles de farmacovigilância. Assim, torna-se fundamental o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Distrito Federal, que seguindo as boas práticas de vigilância em saúde, segue rigorosos critérios para notificação, investigação e acompanhamento desses eventos.

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) são qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um ESAVI pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou achado laboratorial anormal. Os eventos passíveis de serem imputados às vacinações são apenas uma fração dos que ocorrem após as vacinações.

A partir do dia 19/08/22, o Ministério da Saúde passou a adotar de modo uniformizado a terminologia "Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI)", em substituição ao termo Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) utilizado atualmente, entendendo que esta terminologia fica consoante com o que é utilizado na Região das Américas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e reflete de forma mais precisa a definição de caso utilizada, considerando dois componentes essenciais para entender o seu conceito:

- Ao afirmar que se trata de um evento supostamente atribuível, destaca-se a incerteza quanto à relação causal entre o evento adverso e a vacina. É impossível estabelecer tal relação causal no momento da notificação; isso requer uma revisão sistemática das evidências individuais e populacionais sobre o evento, com base em uma metodologia estruturada.
- Ao diferenciar vacinação de imunização, fica claro que o primeiro termo corresponde ao processo de aplicação ou administração da vacina, enquanto o segundo é o processo de geração de resposta pelo sistema imunitário da pessoa vacinada, por interação com o antígeno ou com outros componentes da vacina. Diante de um evento adverso, é necessário diferenciar o efeito causal de cada componente.

Os ESAVI são ainda classificados quanto à gravidade em Evento Adverso Grave (EAG) e Não-Grave (EANG). Um EAG é todo aquele que:

- Requer hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente;
- Causa disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela);
- Resulte em anomalia congênita;
- Causa risco de morte (ou seja, induz à necessidade de uma intervenção clínica imediata para evitar o óbito);

- Causa o óbito.

Qualquer outro evento que não esteja incluído nesses critérios é considerado um EANG.

O erro de imunização é um erro de medicação, conceituado como qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inadequado de medicamentos (entre estes, todos os imunobiológicos) ou causar dano a um paciente, enquanto o produto está sob controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores. Pode estar relacionado à prática profissional, produtos para a saúde, procedimentos e sistemas, incluindo prescrição, orientação verbal, rotulagem, embalagem e nomenclatura, dispensação, distribuição, administração, educação, monitorização e uso. Um erro de imunização com evento adverso é o que ocasiona sintoma ou alterações laboratoriais no paciente.

No caso da farmacovigilância de novas vacinas, também ganham destaque os Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), ou seja, qualquer evento grave ou não grave, que causa preocupação do ponto de vista científico e médico e que requer mais investigação para sua caracterização.

A partir da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, todos os ESAVI começaram a ser notificados e investigados no sistema e-SUS Notifica, na aba notificações de eventos adversos. Todos os ESAVI relacionados às vacinas Covid-19, graves ou não-graves, e os erros de imunização devem ser notificados.

Cabe a Área Técnica de Imunização da Gerência de Imunização e Rede de Frio, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (GRF/DIVEP/SVS) a avaliação e classificação de causalidade - encerramento dos casos - ao nível estadual e também está disponível para prestar todo apoio e suporte técnico às regiões de saúde.

Uma avaliação de causalidade é uma revisão sistemática de dados de um caso suspeito de ESAVI e visa determinar a probabilidade de uma associação causal entre o (s) evento(s) e uma(s) vacina(s) recebida(s). Para casos individuais, tenta-se aplicar a evidência disponível com base no histórico e na temporalidade do evento para chegar à probabilidade causal. A classificação final de causalidade é baseada na disponibilidade de informações fidedignas e completas:

- A1 – Reação relacionada ao produto: causada ou precipitada pela vacina ou por um ou mais dos componentes das vacinas.
- A2 – Reação relacionada à qualidade das vacinas.
- A3 – Erro de imunização.
- A4 – Reação de ansiedade associada à vacinação e/ou a estresse desencadeado em resposta à vacinação.
- B1 – Relação temporal consistente, mas sem evidências na literatura para estabelecer uma relação causal.
- B2 – Os dados da investigação são conflitantes em relação à causalidade.
- C – Associação inconsistente ou coincidente.
- D – Inclassificável.

ESAVI relacionados temporalmente às vacinas Covid-19

O módulo ESAVI do e-SUS Notifica foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde na semana do início da campanha, em janeiro de 2021.

Após análise até o dia 31/08/2023, foram notificados no sistema 6.670 casos de ESAVI associados temporalmente às vacinas Covid-19. Lembrando que esses dados são preliminares e sujeitos à alteração.

Dessas notificações, 4.462 (66,9%) foram de usuários do sexo feminino e 2.208 (33,1%) do sexo masculino. Observa-se que dos casos notificados a faixa etária de usuários com idade entre 40 a 49 anos apresentou o maior percentual de casos notificados (21,9%) (Gráfico 9). Os EAG representaram 8,5% dos ESAVI notificados e os erros de imunização totalizaram 22,9% do total das notificações (Tabela 12).

A vacina Pfizer bivalente começou a ser aplicada no Distrito Federal em 27 de fevereiro de 2023, e está indicada para dose de reforço em pessoas que tenha recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário ou que tenham recebido previamente qualquer vacina covid-19 monovalente como dose de reforço. A vacina que apresentou maior incidência de casos de ESAVI notificados por número de doses aplicadas foi a Coronavac, com 171,9 notificações para cada 100.000 doses aplicadas. O imunobiológico com maior incidência de EAG seguiu sendo a vacina AstraZeneca, com 15,2 notificações para cada 100.000 doses aplicadas, vacina esta não mais disponível no estoque no DF. Em relação a Pfizer bivalente até o momento houveram 117 notificações, dessas 9 foram notificadas como graves (Gráfico 10).

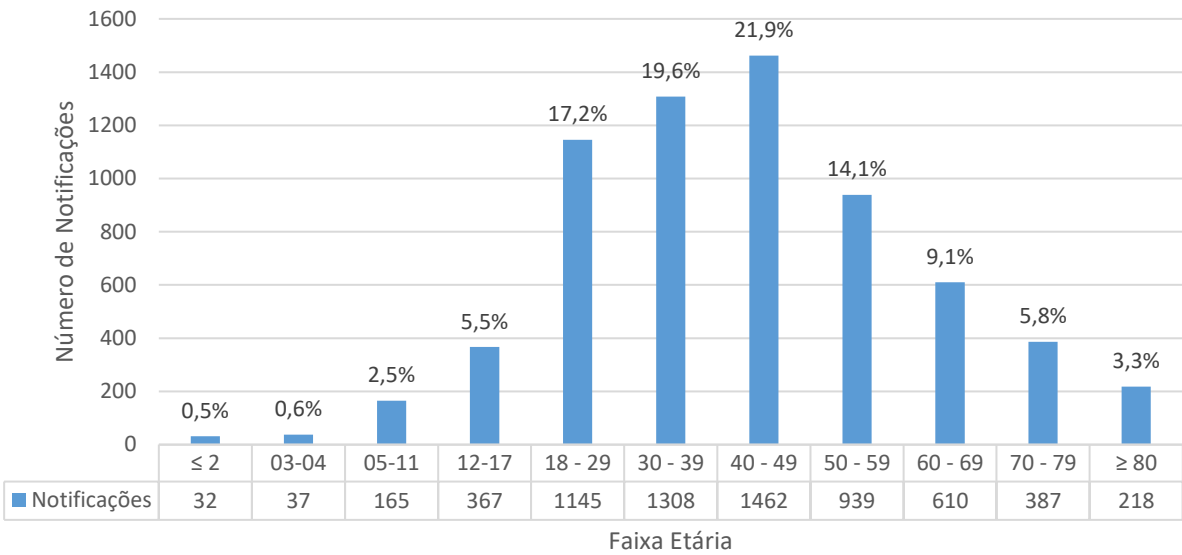
Ressalta-se, no entanto, que não é possível realizar comparações diretas de incidência destes eventos entre as diferentes vacinas, tendo em vista a existência de importantes fatores que conturbam a análise, tais como a população vacinada com cada imunobiológico e o momento da aplicação destas vacinas. É importante destacar que a vacinação teve início com as vacinas Coronavac e AstraZeneca, justamente pelos grupos populacionais mais vulneráveis, como os idosos, que apresentam maior risco de ocorrência de EAG coincidentes (classificados como C - associação inconsistente ou coincidente - eventos adversos causados por outras condições de saúde, muitas vezes preexistentes, e não pelas vacinas), e profissionais de saúde, que estão mais sensíveis à detecção e notificação dos eventos adversos. E outra questão que se faz importante, é que a análise do banco é prejudicada, visto que a maioria das notificações contém mais de uma vacina Covid-19 no registro do imunobiológico, e não apenas aquela que causou o evento.

Até o momento, 6.670 fichas foram analisadas e encerradas. Dessas, 1.676 foram erros de imunização, dos quais 916 casos tiveram a dose considerada inválida.

Do ponto de vista da avaliação de causalidade, dos 575 EAG notificados, 403 (70,1%) foram classificados como C (inconsistente ou coincidente), portanto sem relação causal com as vacinas, e apenas 38 (7%) foram classificados como A1 (reação relacionada ao produto: causada ou precipitada pela vacina ou por um ou mais dos componentes das vacinas, conforme literatura). Ainda são inclassificáveis (D) ou permanecem em investigação 30 (5%) dos EAG, tratando-se de registros com informações incompletas ou que aguardam complementação de dados para encerramento da causalidade (Figura 4). Sobre os 139 óbitos notificados, 115 (82,7%) foram classificados como C e 14 (10,1%) como D. Foram classificados como A1 somente 2 (1,4%) óbitos, portanto com relação causal considerada como consistente com a vacinação (Figura 5). Esses 2 casos foram causados pela Síndrome de Trombose com Trombocitopenia induzida por vacina (VITT), após a vacina AstraZeneca. A VITT é uma síndrome rara, com provável relação causal com as vacinas de vetor viral (AstraZeneca e Janssen), e se caracteriza por trombose, frequentemente trombose do seio venoso cerebral, e trombocitopenia. É destacada por afetar pacientes de todas as idades e ambos os sexos, sendo que atualmente não há um sinal claro de fatores de risco. No DF, até o momento, a taxa

de casos suspeitos notificados de TTS é de 3,80 casos notificados para cada um milhão de doses da vacina AstraZeneca aplicadas. Não há nenhum caso notificado associado à vacina Janssen.

Gráfico 9. Notificações de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização com vacinas COVID-19, segundo faixa etária, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a agosto de 2023.



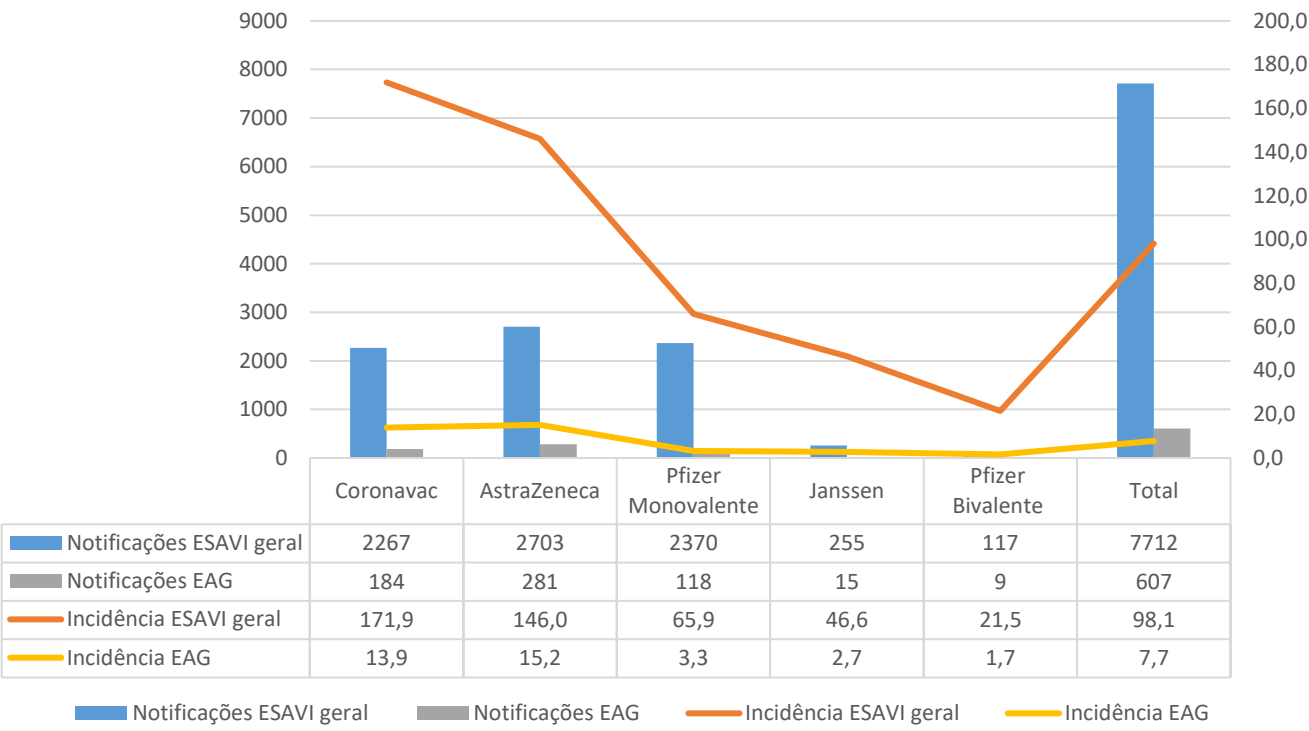
Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 10/11/2023 - sujeitos a alterações.

Tabela 12. Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização com vacinas Covid-19, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a agosto de 2023.

Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização	n	%
Não grave	4.419	65,4%
Grave	575	8,5%
Erro imunização com evento	85	1,3%
Erro imunização	1.676	24,8%
Total	6.755	100%

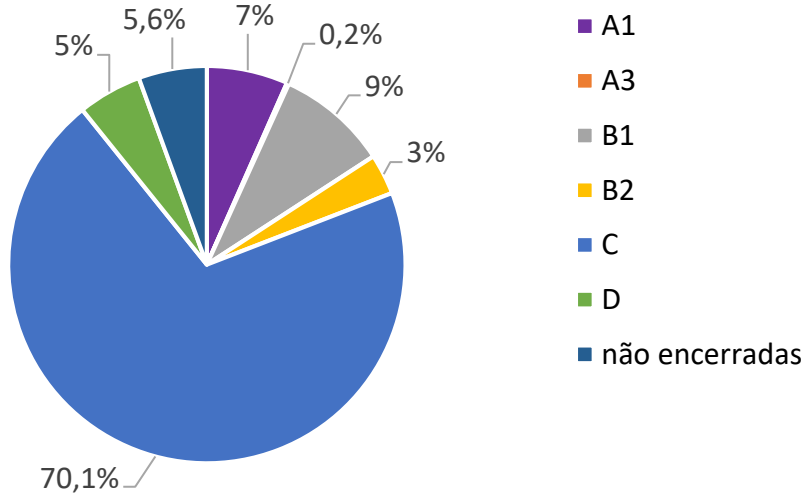
Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 10/11/2023 – dados sujeitos a alterações.

Gráfico 10. Número de notificações de ESAVI e incidência de ESAVI (por 100.000 doses aplicadas), segundo tipo de vacina e gravidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a agosto de 2023.



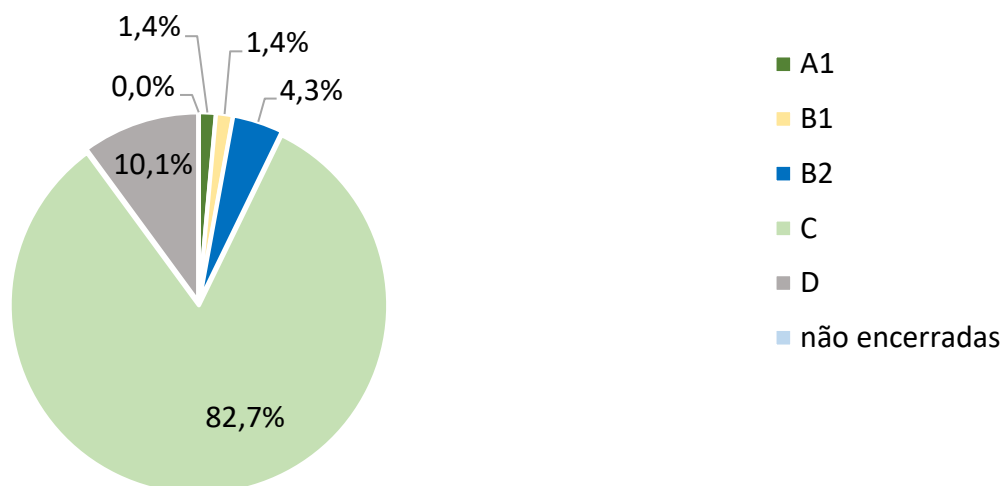
Fonte: eSUS Notifica. Dados extraídos em 10/11/2023 – sujeitos a alterações.

Figura 4. Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização graves e classificação de causalidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 abril de 2023.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 10/11/2023– sujeitos a alterações.

Figura 5. Óbitos pós-vacinação e classificação de causalidade, no Distrito Federal, janeiro de 2021 a abril de 2023.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 10/11/2023 – dados sujeitos à alteração.

Até agosto de 2023 foram notificados 234 ESAVI relacionados às vacinas Covid-19 em crianças até 11 anos. Foram identificados 146 erros de imunização, e desses, 4 casos apresentaram EANG associado. Foram 88 eventos adversos notificados, sendo 32 com a Coronavac e 57 com a Pfizer. Sete desses eventos foram classificados como graves, entretanto, após a avaliação de causalidade, cinco deles foram classificados como C, ou seja, não tratava-se da vacina, um foi classificado como B2 e outro segue ainda em investigação. Até o momento nenhum dos casos foi classificado como A1.

Também, foram notificados, até o momento, 367 ESAVI relacionados às vacinas Covid-19 em adolescentes entre 12 e 17 anos. Desses, 294 foram erros de imunização, sendo que 5 apresentaram EANG associado. Dentre os erros de imunização notificados, 66 adolescentes receberam a vacina AstraZeneca e 32 receberam a vacina Janssen, ambas não liberadas para uso nessa faixa etária. Há notificações em adolescentes de 5 graves eventos, e até o momento apenas um deles foi classificado como A1, sendo um caso de anafilaxia com a vacina Pfizer, com boa evolução.

E finalmente, constam ainda no banco do e-SUS Notifica, até agosto de 2023, 99 notificações de ESAVI em gestantes. Foram 41 notificações de erros de imunização. Destas, 14 receberam a vacina AstraZeneca e 4 receberam a vacina Janssen, que se encontram contraindicadas para este grupo, mas nenhuma apresentou evento grave. Foram ainda notificados 58 eventos adversos em gestantes, sendo 13 com Coronavac, 27 com Pfizer e 17 com AstraZeneca (estas não foram notificadas como erro de imunização porque foram administradas antes da proibição para este grupo). Destes 58 eventos, 20 foram classificados como graves, sendo 6 abortos, 5 mortes intrauterinas e 2 trabalhos de parto prematuro. Desses EAG, 14 foram classificados como C, portanto causados por outros fatores, sem relação causal com a vacina.

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois decorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a Covid-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde considera uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a Covid-19 foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também têm sido realizados, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 foram realizadas 88 supervisões, em que as inconformidades encontradas foram reportadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

Em 2023, as supervisões foram iniciadas com foco nos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica e Imunização (NHEP), de todos os hospitais públicos das Regiões de Saúde, a fim de estabelecer capacitações nas Regiões de Saúde nos temas relacionados à imunização em sua totalidade, abrangendo além das vacinas contra a Covid-19, todos os demais imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação, a saber: preparo e administração segura de imunobiológicos, atualização em Calendário Nacional de Vacinação, cadeia de frio, sistemas de informações e Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização.

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Quanto às perdas físicas e por queixa técnica com o produto, de janeiro a agosto de 2023, foram reportadas e avaliadas 30 ocorrências pela Rede de Frio, em que 1.511 doses foram perdidas, sendo 6 (0,4%) por quebra de frasco, 6 (0,4%) por violação no lacre do frasco, 1.404 (92,92%) por perda de validade após descongelamento e 95 (6,29%) por validade expirada, conforme **tabela 15** abaixo:

Tabela 15. Quantitativo de doses de perdas físicas e por queixas técnicas com o produto, avaliados de janeiro a agosto de 2023. Distrito Federal, 2023

Região	Nº de doses perdidas de jan a ago 2023				
	Quebra	Violação de lacre	Perda por validade após descongelamento	Perda por validade	Total de Doses
Central	0	0	330	0	330
Centro Sul	0	0	126	0	126
Oeste	0	0	0	0	0
Sul	0	0	276	0	276
Norte	0	0	0	95	95
Leste	0	0	0	0	0
Sudoeste	6	6	672	0	684
Rede de Frio	0	0	0	0	0
Total	6	6	1.404	95	1.511

Fonte: SEI. Acesso em dezembro de 2023. Dados sujeitos a alterações.

Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Adriano de Oliveira

Gerência de Imunização e Rede de Frio

Tereza Luiza de Souza Pereira

Elaboração

Juliane Miranda da Silva - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Vinicius Silveira Pereira - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Tereza Luiza de Souza Pereira – Gerente/GRF/DIVEP

Revisão

Tereza Luiza de Souza Pereira – Gerente/GRF/DIVEP

Hellem Daiany Gonçalves Guimarães Cuêvas- Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Dúvidas e Sugestões

Gerência de Imunização e Rede de Frio - GRF/DIVEP/SVS/SES-DF

Setor de Grandes Áreas Públicas – SGAP Lote 6 Bloco G, Parque de Apoio de Secretaria de Saúde SIA/DF

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS/SES-DF

CEP: 71200-010

Telefone (VOIP): 3349-4445/3349-4447

Endereço eletrônico: redefriodf@gmail.com ou grf.divep@saude.df.gov.br